

/// A economia informal é como seguir a tradicional receita de dar a vara e ensinar a pescar

# *A economia informal e seu valor construtor*

A economia informal tem contribuído bastante para o aumento da renda per capita de milhões de brasileiros que atuam nas regiões de praias, nos portões de estádios, nas portas de faculdades, de escolas, de teatros, de cinemas e em praças públicas com grande concentração humana.

Um número incontável deles, fugindo das dificuldades do interior ou mesmo de

bairros pobres da periferia tem contribuindo para diminuir bastante a tensão social nos itens moradia, alimentação, educação, saúde e segurança pública, o que vem ocorrendo há muitos anos, bem antes da implantação dos programas sociais dos governos tucanos e petistas. A economia informal, da forma que vinha e ainda vem sendo praticada, é como seguir a receita de dar a vara e ensinar a pescar.

Conheço aqui, no Espírito Santo extraordinários exemplos de pessoas que, desejosas de ganhar o seu dinheirinho de modo honesto, pegaram uns trocados emprestados para começar e partiram para o preparo e venda de churrasquinhos, amendoim torrado, algodão-doce, cuscuz, picolé, água de coco, milho cozido e pipoca. Logo depois, pagavam o que pegaram emprestado e aí passaram a tocar os seus “negócios” com recursos próprios amealhados por meio de muito trabalho e dedicação.

Cito dois exemplos de bons resultados que algumas pessoas alcançaram por meio da economia informal. Conheci um cidadão mineiro de Aimorés que, desempregado lá na nossa cidade, veio para

Vitória, há mais de 50 anos, e aqui começou a vender churrasquinhos na porta do antigo Glória, sustentando a mulher e os filhos e ao mesmo tempo construindo seu patrimônio imobiliário. Outro caso que conheci foi de um vendedor de algodão-doce que trabalhava no Parque Moscoso. Tive a oportunidade de entrevistá-lo, há muitos e muitos anos. Contou-me que fazendo e vendendo algodão, criou a família, construiu um pequeno patrimônio imobiliário e – o que é mais importante – educou seus dois ou três filhos, dando-lhes curso superior.

Quando o cidadão é criativo e trabalhador, pode alcançar resultados positivos, sobrevivendo honestamente na base da economia informal